

Cátia Machado - Pindorama

tom:

Gm

Unida na avenida da cidade
 Vem chegando a Mocidade
 Meu pavilhão sagrado
 Canta agora a história
 Brasil africanizado

No xirê
 Bato com fé o meu tambor
 Aos nossos orixás, nossos guias de além mar
 Cantando vou reverenciar, meu oxalá
 Exu, Yansã, ogum e nana
 A Oxóssi, Xangô e iemanjá
 De Orúm recebo força e a direção pro meu pensar

Vem da natureza
 Toda sua beleza
 Leva as impurezas
 E nos traz clareza

Eu tenho a certeza
 Sigo na destreza
 Minha mocidade
 Revela a nobreza

Carrega no dendê
 Repica o agogô

Acordes

Chacoalha o ganzá
 Bate forte o tambor

Pamonha, mugunzá
 Quiabo e chuchu
 Eu boto fé
 No santo Merindilogum

Nas asas do meu falcão que voa alto carregando a liberdade
 Nosso estandarte tremulando na avenida representa a igualdade
 De patuá no peito e incenso pra defumação
 Meu samba é descarrego
 É vela pra iluminação

Salve Estácio e Salgueiro, Mangueira e Madureira
 Berço do samba é o Rio, que pulsa carnaval
 Malandro mestre sala madrugadas de sambar

Axé pra Vila Izabel, tem Praça Onze
 Tia Ciata assiste orgulhosa
 Reverenciamos seu legado
 Quituteando samba na cidade maravilhosa

O meu São Jorge está comigo na avenida
 Com lança em punho comandando a bateria
 Reverenciado a história e a memória
 E os sonhos de aruanda